



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

Concursos de professores 2012/2013

O pior dos cenários aconteceu...

Conhecidos os resultados dos concursos de professores para o ano escolar de 2012/2013, constata-se que o pior e mais temido dos cenários aconteceu, ou seja, que a política educativa deste Governo traduzida em sucessivas medidas lesivas para a educação na fase final do último ano escolar, cujo único e exclusivo objectivo foi o de reduzir drasticamente o número de professores nas escolas, verificou-se, colocando-se definitivamente em causa a qualidade da oferta educativa pública.

Apesar da “ginástica” efectuada pelo MEC e pelas Escolas para reduzir o número de professores de quadro sem componente lectiva, a lista de professores não colocados é ainda, globalmente, muito significativa e extensa, o que não deixa de ser preocupante, pois são docentes necessários e úteis nas escolas, em todas as esferas e domínios da ação educativa, e do reforço num ensino de qualidade.

Mas, o pior e mais comprometedor dos cenários acontece com o elevadíssimo número de professores contratados sem colocação, que teve como consequência, que em vez de os mesmos se dirigirem para a porta das escolas no primeiro dia do ano escolar, os levou a dirigirem-se para a porta dos Centros de Emprego de Norte a Sul do País, contribuindo, e muito, para o aumento da indesejável taxa de desemprego em Portugal.

O SPLIU está solidário com os docentes contratados sem colocação e tudo fará para inverter a atual situação, nomeadamente, a de tudo fazer para que o Sr. Ministro concretize o que prometeu recentemente em relação a uma vinculação extraordinária de docentes contratados.

O cenário da atual conjuntura da educação é muito sombrio, fundamentalmente, para os seus agentes de primeira linha, os professores, cujas expectativas estão em muitos casos destroçadas, e noutros casos muito condicionadas, colocando-se em causa o clima de escola propício à realização de um ano escolar com a tranquilidade necessária às aprendizagens dos alunos.

Mais do que nunca, o SPLIU considera que importa não desanimar, nem baixar os braços, lutando, todos juntos, contra este estado de coisas na área da educação.

A Direção Nacional